





# O QUE É CULTURA, CIDADANIA E CIDADE







José Luiz dos Santos- O que é Cultura ? Coleção Primeiros Passos Prof. Inst. Filosofia e Ciencias da UNICAMP

### O que é Cultura?

em princípio está relacionado à história, costumes, nações, sociedades, grupos humanos, estando em plena **INTERAÇÃO**.

Cultura diz respeito à humanidade como um todo e ao mesmo tempo a cada um dos povos, nações, sociedades e grupos humanos.

"O conceito de cultura é uma construção histórica, não é algo natural, não é uma decorrência de leis físicas ou biológicas. É um produto coletivo da vida humana"

"Cultura é um território bem atual das lutas sociais por um destino melhor. É uma realidade e uma concepção que precisam ser apropriadas em favor do progresso social e da liberdade, em favor da luta contra a exploração de uma parte da sociedade por outra, em favor da superação da opressão e da desigualdade"

Cultura é o que fica depois de se esquecer tudo o que foi aprendido."

(André Malraux - 1901-1976)







Maria de Lourdes Manzini Covre- O que é Cidadania? Coleção Primeiros Passos

#### O que é Cidadania?

Em geral, a história da CIDADANIA se confunde com a das <u>lutas pelos Direitos Humanos</u>. A **CIDADANIA**, em constante construção, muitas vezes é confundida com o <u>direito de exercer o poder político através do voto. (Cidade Civitas-Polis)</u>

O <u>direito político</u> se constitui em apenas um dos itens referentes à cidadania, ela é muito mais abrangente.

"Ser cidadão é ter consciência de que é um sujeito possuidor de <u>direitos</u> : à vida, à liberdade, à propriedade, à igualdade, aos direitos civis, políticos e sociais.

Mas não só, ser cidadão também é ser consciente de seus <u>deveres</u>, de suas <u>responsabilidades</u> para com a sociedade, a nação, o meio ambiente, o Estado, é estar preocupado em dar a sua contribuição para que aconteça a justiça, não apenas tendo como base o ordenamento jurídico, pois, sabe-se que deste advém bastantes injustiças, mas, em um sentido mais amplo, ou seja, <u>o bem comum</u>".

CIDADANIA esteve e está em <u>permanente construção</u>; é uma <u>luta</u> incessante até o seu pleno exercício, no qual todos consigam <u>obter direitos e deveres iguais</u>; constitui-se em um <u>referencial de conquista da humanidade</u>, conseguido por aqueles que sempre buscam mais direitos, maior liberdade, <u>melhores garantias individuais e coletivas</u>, que não se conformam frente às dominações, seja do próprio Estado ou de outras instituições, em busca de uma a cidadania plena.







Raquel Rolnik- O que é Cidade? Coleção Primeiros Passos

#### O que é Cidade?

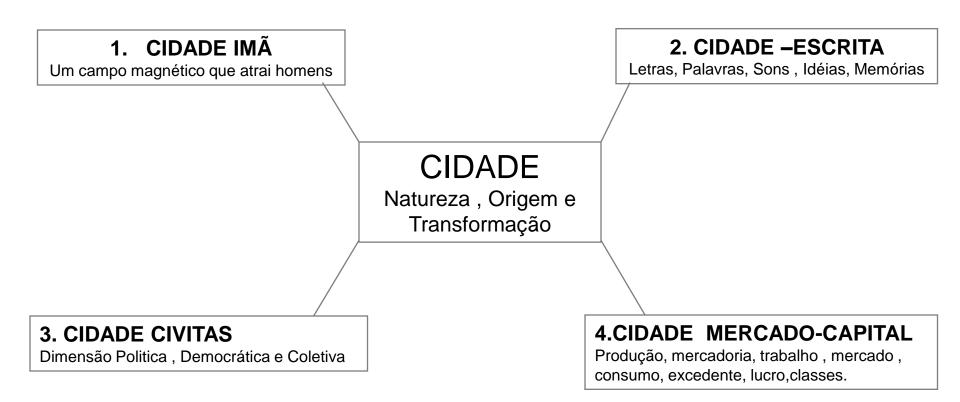
- O que é Cidade, sua natureza, sua origem, como surgiu e se transformou?
- ■Que estranha sensação e fenômeno dos viajantes de tempos e lugares no contato com a Cidade ?
- O que é <u>natureza primeira</u> : montanhas, rios e pedras ?
- ■O que é <u>natureza segunda</u>: Cidade ou natureza manufaturada, transformada pela arquitetura, fruto da imaginação e obra coletiva que desafia a natureza ?
- ■Nasce com o processo de sedentarização, com uma nova relação homem-natureza?
- ■Cidade como , organização da vida social e gestão da produção coletiva ?
- ■Como existência material e existência política ?
- Origem como local cerimonial de templos e deuses ?
- ■Sede do poder e administração ?
- ■Como Local de produção de mitos e símbolos ?
- ■Como Cidades eletrônicas, virtuais, com torres brilhantes de vidro e metal, out-doors, vitrinas e telas, como templos dos novos deuses ?
- ■Nas cidades contemporâneas, há ou não muralhas como as cidades antigas?
- A cidade antiga era sitiada, vigiada, a moderna não, ela é velocidade e circulação de pessoas, mercadorias e capital ?
- Além de experiências humanas, a Cidade também é um Registro, uma Escrita ?
- O que é Cidade capitalista, sua origem, conflitos e contradições ?







Raquel Rolnik- O que é Cidade? Coleção Primeiros Passos









Raquel Rolnik- O que é Cidade? Coleção Primeiros Passos

- CIDADE COMO UM IMÃ: um Campo Magnético, que atrai, reune e concentra os homens.
- ■Zigurates: primeiros embriões de cidades, Templos das planícies da Mesopotâmia.
- A construção do local cerimonial: aos templos, se somam canteiros e obras de irrigação.
- A cidade dos deuses e mortos, o templo como imã, precede a cidade dos vivos.
- A Biblia se refere a esta passagem : relata a experiência da Torre de Babel. Os descendentes de Noé, sobreviventes do dilúvio, decidem edificar uma cidade e uma torre, cujo topo cheque aos céus.
- O Mito de Babel expressa a luta do homem por seu espaço vital, no momento da sedentarização, de novas construções e do trabalho organizado.
- **CIDADE COMO ESCRITA**: entre a estrutura racional e abstrata das cidades de pedras e tijolos, e o agrupamento de letras, palavras, representando sons, idéias, signos.
- Construir cidades significa também uma forma de escrita: escrita e cidade ocorrem simultaneamente.
- Habitar tem uma dimensão de memória: não só os textos (docs, ordens, inventários) mas a própria arquitetura urbana é memória. O Habitat pode ser lido e decifrado.
- Ex. os sítios históricos-Machu Picchu, ruina do imperio Inca no Perú. O passado e presente em Ouro Preto
- Arquitetura da cidade : continente e registro da vida social (seja do palacete e/ou do cortiço)
- Espaço da cidade conta sua história: preservação da memória coletiva, bens arquitetônicos, imateriais







Raquel Rolnik- O que é Cidade? Coleção Primeiros Passos

- CIVITAS, A CIDADE POLÍTICA: viver de forma coletiva. O homem como fragmento do conjunto, de uma massa, em constante movimento e percursos.
- A regulação de fluxos, regulamentos e organizações: ordem na cidade como gestão da vida coletiva.
- Há sempre na cidade uma dimensão pública da vida coletiva a ser organizada: emerge um poder urbano, autoridade politico-administrativa
- Sua primeira forma de poder : a realeza, centralizadora e despótica
- A cidade da realeza é a cidade murada e fortificada: palácio, o templo e o silo; da produção e do tributo, onde se comanda a guerra.
- Controle : reis, sacerdotes, guerreiros e escribas. Controlados: artesãos, empregados camponeses e escravos.
- A divisão do trabalho produz uma hierarquia, baseada na exploração e privilégio.
- A origem da cidade: binômio diferenciação social / centralização do poder
- Cidade significa : organização do território em uma relação política
- Ser habitante significa participar da vida pública mesmo de forma submissa.
- ■POLIS, a cidade-estado grega é a que mais expressa a dimensão política do urbano: Acrópole, colina fortificada e centro religioso e a cidade-baixa em torno da Ágora, espaço de reunião.
- ■POLIS enquanto prática política exercida pela comunidade ;
- CIVITAS, de forma idêntica, a cidade da prática política dos cidadãos romanos
- A cidade-metrópole contemporânea : sede do poder centralizado, do computador e imagem como sistemas de controle em estruturas hieraquizadas. O poder urbano é menos visível, mais aespacial e virtual.
- O cidadão na metrópole : protegido e reprimido por suas muralhas invisíveis
- Há também outra dimensão política : a luta pela apropriação do espaço nas manifestações civis, não mais espaço de circulação , mas de civitas ( Diretas-Já , festas populares, carnaval , MST, MTST, etc)







Raquel Rolnik- O que é Cidade? Coleção Primeiros Passos

#### **A CIDADE DO CAPITAL:**

- As cidades passam a se organizar em função do mercado e atração de populações
- Predomínio da economia mercantil, onde se comercializa o excedente
- As cidade mercantis da era moderna, tiveram, um papel fundamental na crise da cidade medieval de produção artesanal pela corporações de oficios
- Economia mercantil, impulsionada pela grande rotas comerciais de longa distância
- Necessidade de grande circulação de mercadorias e do dinheiro como moeda
- Aumenta os processos de trabalho remunerado e assalariado
- Terras arrendadas para a produção direcionada ao mercado manufaturado
- ■Movimento em direção a cidade no séc. XIX
- Cidade e predominância do comércio, índústrias e poder dos mestres de ofício
- Transformação da vila medieval em cidade-capital provoca mudanças na reorganização territorial
- A terra como mercadoria
- Organização da cidade marcada pela sociedade de classes
- ■Proprietário meios de produção e vendedores de força de trabalho

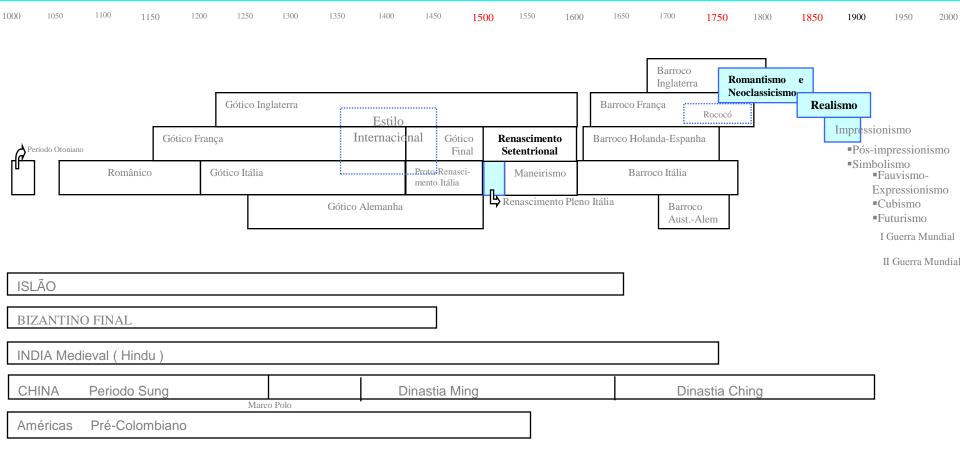






#### A CIDADE COMO MODELO

#### Cidade, História e Cultura Urbanística e de Planejamento : paradigmas e tendências







#### Cidade, História e Cultura Urbanística : paradigmas Modelo Progressista

- •Racionalidade da ciência e da técnica;
- •a forma segue a função;
- classificação, especialização, separação funcional e estanque das atividades urbanas;
- •o predomínio do mundo tecnológico e industrial;
- •simplicidade e austeridade construtiva : a lógica da beleza coincide com precisão dos detalhes,
- •abolição da rua corredor e da cortina alinhada de edifícios da cidade do séc XIX
- •nova ordem morfológica e inversão modernista: fundo-verde / figura-edifício;
- •Edifícios emergem como figuras esculturais: o espaço é contínuo e vazio com a eliminação da rua figural barroca Figuras

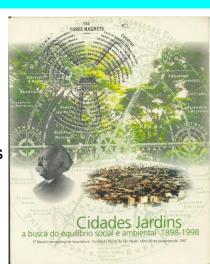
Le Corbusier como expressão dos arquitetos da primeira fase dos CIA: o modernismo como causa e não estilo

#### Cidade, História e Cultura Urbanística : paradigmas Modelo Culturalista

- A totalidade da cidade deve prevalecer sobre as partes ;
- valores simbólicos e arquétipos da cidade renascentista e barroca ;
- valorização do espaço público recortado pela continuidade do edifício-fundo;
- crescimento orgânico das cidades;
- multiplicidade das relações interpessoais ;
- valorização dos espaços públicos diversificados de ruas, praças e edifícios-monumentos

#### **Figuras**

Ebenezer Howard, Camilo Sitte , Raymond Unwim, Barry Parker (Jardim América-SP em 1919)









#### Cidade, História e Cultura Urbanística : paradigmas Modelo Naturalista

- Funções urbanas dispersas e isoladas ;
- predomínio das habitações suburbanas de baixa densidade como expressão cultural norte-americana;
- valorização da rede de ligação viária ;
- meios de comunicação impessoais;
- o anti-urbanismo expresso numa organicidade, a matéria bruta natural, a valorização da diversidade tipológica e o enraizamento na paisagem;
- crítica ao cidadão "urbanizado" como "parasita do espírito".

#### **Figuras**

Frank Lloyd Wright- Escola de Chicago



Broadacre City: Urbanismo Orgânico

•fusão entre o rural e o urbano descentralizada, democrática e agrária

#### Cidade, História e Cultura Urbanística : paradigmas Modelo Humanista-Antrópolis

- •abordagem crítica do progressismo pela antropologia, sociologia, psicologia e história;
- a cidade vista como processo de desenvolvimento e transformação e não repetição das formas passadas;
- controles urbanísticos de gabarito, densidade e superfície são necessárias para as relações sociais;
- procura enfática do regionalismo;
- fundamentação nas ciências parcelares de abordagem dos fenômenos urbanos;
- a afetividade e higiene mental como atributos para a personalidade e sociabilidade;
- valorização da percepção ambiental da cidade pelos agentes sociais;
- estruturação de elementos perceptivos da imagem urbana : caminhos , limites, bairros, cruzamentos, pontos de referência

#### **Figuras**

Patrick Geddes, Lewis Munford, Kevin Lynch, Jane Jacobs







# A CIDADE COMO CAMPOS DE CONHECIMENTO, ESTUDO E INFORMAÇÃO IDC E PLANOS DIRETORES

#### O PLANO DIRETOR COMO:

CULTURA,
CIDADANIA,
MEIO DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO,
LINGUAGEM,
ROTEIRO TÉCNICO
FORMA E CONTEUDO



Prof. Paulo Montanaro



TAREFA: ENCADEAR SEQUÊNCIA DE IMAGENS EM UM PROJETO



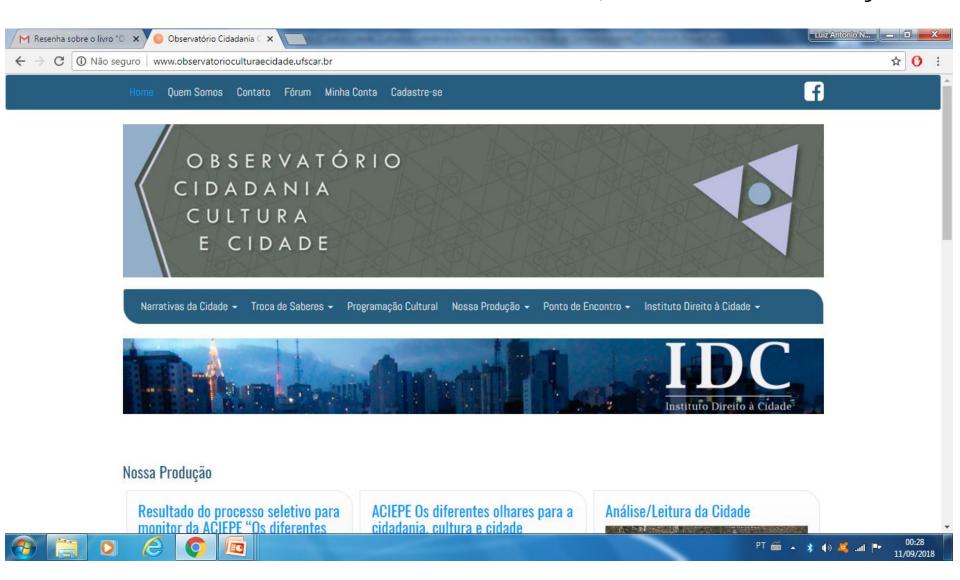
Elaborar um MAPA MENTAL







## A CIDADE COMO CAMPOS DE CONHECIMENTO, ESTUDO E INFORMAÇÃO













#### UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS IDC-INSTITUTO DIREITO À CIDADE-ProEx UFSCar FIXOS TEMÁTICOS DE ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO

Ministério da

Burgos (Sorocaba)

#### Educação



O Programa IDC-inctifuto Direito à Cidade, insere-se em um contexto académico da UFSCar de intercâmbios institucionais definidos em Planos de Desenvolvimento institucionai. Fundamenta-se em principios, estratégias e ações presentes em documentos e protocolos internacionais, estruturando-se em campos e eixos temáticos tendo como objeto estruturador os estudos da cidade enquanto instituto cultural. Aponta para a necessidade de construção de instrumentos de política pública e gestão que tenham como foco a integração com o social, a interdisciplinaridade ensino-pesquisa-extensão, a articulação da Universidade a ações extensionistas propostas em âmbito interno e externo. O instituto integrado ao Observatório Cidadania, Cultura o Cidado(ProExt 2013), neste contexto, pretende atingir metas giobais e estratégicas de cidades methores, mais justas, democráticas e sustentáveis, embasado em documentos e protocolos de ações de redes institucionais. Além disto, propõe uma forma de organização que aproxima e promova articulações em redes de pesquisadores, agentes públicos e da sociedade civil, para facilitar a universalização, publicização e instrumentalização do conhecimento temático aqui produzido e gerado no âmbito de Ensino-Pesquisa-Extensão, das áreas e eixos selecionados, com avanço nas formas de divulgação e gestão na Universidade Pública e Sociedade. Coordenador: Prof. Dr. Luiz Antonio Nigro Falcoski ( DECky-PPGEU-UFSCar) - Processo No. 23112.000856/2014-27

NÚCLEOS DE APOIO: OBSERVATÓRIO CIDADANIA, CULTURA E CIDADE ( www.observatorioculturaecidade.cfscar br), no formato de um Observatório Urbano Local do Un-Habitat, tendo como objetivo estabelecer um diálogo com os formuladores de políticas locais e organizações da sociedade civil, gener informações sobre temas e problemas locais , e promover respostas de políticas as necessidades e prioridades locais e regionais relacionadas ao Direito à Cidade. ACIEPE: Construindo o Instituto Direito à Cidade : Percursos Culturais e Urbanos na Cidade

retaria e Comissões : estruture institucional em processo de crieção e consolidação na UFSCar

#### (Cidades+Humanizadas) Profs.Drs. Cibele Saliba Risek

na:Filosofia, Politica e Planejamento Urbano-IAU-USP : PPGSoc-UFSCar

Esta linha de pesquisa centra-se nos estudos de configuração sócio-especial des atividades humanas, que envolvem analisar não somente os padrões sociais de uso dos recursos ambientais como também a própria dinâmica dos movimentos socials contemporâneos nos meios urbano e rumi. As pesquisas desenvolvidas por docentes e discentes nesta linha procuram lidar com temas relacionados a novas ruralidades; novos processos de urbanização, de segregação e exclusão sócioespecial. Objetiva estudar transformações socials na contemporaneidade e na sua dimensão histórica, tendo como referência suas implicações na estrutura social, nas relações de poder e na constituição de sociabilidades. Mudanças na produção e reprodução social dão novos sentidos à ação social, assim como às categorias espaço, tempo e identidades coletivas.

#### ET5: Memória e Patrimônio Cultural das Cidades (Cidades+Cultura)

Arg. Jane Travassos A.Fakoski(UFSCar), Arg.Dr.Benedito Tadeu de Oliveira (FloCruz), Prof. Dr. Fernando Atique(UNIFESP) , Profs. Dra.Luzia Sigoli Fernandes Costa(DCI-UFSCar), Profa. Teresa Mary Pires Castro Melo (DCHE-Sorocaba)

Area: Culture, Patrimônio Urbanistico , Arquitetônico e

Com experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ântese em História e Teoria da Arquitetura e do Urbanismo, o Núcleo atua nos temas de pesquisa e extensão sobre patrimônio cultural intengivel e patrimônio edificado, cultura urbana, preservação , conservação de bens materiais e imateriais, restauração de monumentos e sitos arqueológicos, estudos da memória cultural nas cidades, modernismo e modernidade, inventário cultural e lognográfico.

NUCID-Nucleo UFSCarlCidadania, FIOCRUZ/MG-Fundação O. HSTT- Grupo de Pesquisa em História Social do Trabalho e da Tecnologia

Núcleo de Estudos e Pesquisas em Tecnologia, Cultura e Sociadade

#### ET9-Economia Solidária e Desenvolvimento Territorial de Cidades (Cidades+Inclusivas)

Profs. Drs Issbels A. Oliveirs Lussi, Wagner Sours L. Molina na: Economia Urbana e Inclusão Social e DCSo/CECH

O Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária(NuMI-EcoSol), é uma unidade de ensino pesquisa e extensão vinculada diretamente a Retoria de UFSCar. O NuMI-EcoSol tem como missão:

1)Prester standimento qualificado e gratuito a grupos de pessoas em situação de vulnerabilidade social, para constituição de empreendimentos e iniciativas econômicas em Economis Solidária: 2)Colaborar com a formação e qualificação de profesionals para stuar e para produzir conhecimento no campo de Economie Solidárie; 3)implementar e favorecer a Implementação de processos de produção de conhecimento e tecnologia no campo da Economia Solidária; 4)Olvulgar o conhecimento produzido, tomando-o acessível a quem de

interesse (Regimento Interno do NuMI-EcoSol, 2012). claos de Pesquisa e Laboratórios: Nunificaci-leculadora de Cooperativas Popularus-UFSCar

#### ET1: Cidadania, Etica e Direito a Cidade ET2-Politica, Sociedade, Cultura e Cidade (Cidades+Democráticas) Prof. Dr. João Roberto Martins Filho (Colaborador)

Area: Antropologia e Politica-CECH-UFSCar

Producto simbólica e cultura: Duas vertentes compõem esta linha de pesquisa. Por um lado, projetos que, privilegiando o enfoque etrográfico e antropológico dos fenômenos sociais, referem-se ás susa dimensões propriamente simbólicas nas suas múltiplas releções com outros planos de referência empirica e analítica: organizacional, institucional, e político-ideológico, dentre outros. Por outro lado, projetos sobre produção da cultura e indústria cultural, privilegiando o enfoque orlundo da sociologia da cultura.

e Laboratórios: Arquivo Ana Lagoa (AAL)e UEIM-

#### ET6-SustenUR-Sustentabilidade Urbana e ET7-Educação Regional/Cidades+Sustentáveis)

Prof. Drs. Sandrs R.M.Silvs, Luciana M. Gonçalves, Carolina M. P. Castro, Bernardo A.N.Teixeira, Luiz A.N. Falcoski e Rosalina Burgos

Area: Arguiteture, Urbanismo, Habitação, Mobilidade Urbana e Sareamento Ambiental-DECIv-OCET O grupo tem desenvolvido seus trabalhos no contexto original de

Engenharia Urbana, a partir de um grupo mais amplo voltado para Estudos do Ambiente Urbano. Tem stuado em stividades na Graduação, Pós-Graduação e Extensão votado a políticas públicas urbanas e planos municipais. Os aspectos abordados referem-se à sustentabilidade dos sistemas urbanos, tanto na dimensão intraurbana (planejamento, implantação, operação e avallação de ambientes construídos e sistemas de infraestrutura), quanto regional (redes urbanas, bacias hidrográficas, unidades de palsagem), considerando as diversas sustentabilidade.

cleos de Pesquisa e Laboratórios: LUHA-Laboratório de Urbanismo e Habitação ; INFOHAB-Centro de Referência em Habitação Social; GESTAU-Grupo de Gestão do Ambiente Urbanizado; SustanUR-Grupo de Estudos em Sustantabilidade Urbana e Regional; Programa Desenvolvimento Urbano e Regional, Núcleo de Estudos em Geografia, Humana.

#### ET10-Cidade e Saúde como Cidadania (Cidades+Saudáveis)

Profs. Drs. Luzia Cristina A. Monteiro ( constituir outros Grupos UFSCer)

Área: Saúde ( Medicina, Gerontologia, Terapia Ocupacional. Fisioterapia, Enfermagem e Palcologia)-CCBS e CECH Cidedes Saudéveis como política formentada pela OMS-Organização Mundial de Saúde e pela Constituição Federal Brasileira (1985), a saúde inserida no contexto urbano e das cidades, é entendida como direito universal de cidadania. Seque principios do Férum Social Mundial , de Carte de Otava de 1986. da Rede de Municípios Potencialmente Saudáveis, dos Projetos de Comunidades Saudáveis, e suss articulações intersetorisis, redes e movimentos nacionais e internacionais de cidades saudáveis.

#### ET3-Linguagens, Representação e Narrativas da Cidade (Cldades+Educativas)

Profs. Drs. Rejane Cristina Rocha (Colaboradora) Area: Letras-CECH-UFSCar

Estudos e experiências na área de Teoria da Literatura, Literatura Brasileira e Sociología, com ántese em Sociología de Cultura e de Literatura, atuando principalmente nos seguintes temas: namativas brasileiras contemporáneas. (literárias e visuals) e indústria cultural.Tem como meta formar pesquisadores e stores capacitados a ampilar e aprofundar a reflexão aobre o lugar da literatura na vida social, examinando sa forças estáticas, culturais e sociale nas quals se forma cada laxto. Para laso, busca compreender tembém, além das especificidades do texto liberário em si, sa conexões da liberatura com outres linguagens, artes plásticas, do cinema, da televisão e da internet, manifestando, assim, seu caráter nterdisciplinar com os estudos de cidade e do urbano.

lúcieos de Pesquisa e Laboratórios:Núcleo Interdisciplinar de Literatura e

#### Gestão Ambiental (Cldades+Ambiente)

Profs. Drs. Haydée T.Oliveirs, Renata Bovo Perez

Area: Biologia e Clândes Ambientais-DCAm-CCBS-UFSCar e CECH/Sociologia Ambientel

Contribuir com o debete e com a geração de conhecimentos sobre o Sistema de Espaços Livres Urbanos (SEL), com foco ras áreas públicas e seus aspectos educativos e de gestão ambiental. Estabelecar correlações entre os dados de feuna, flora, usos, acesabilidade, infraestrutura e histórico de áreas públicas selectoradas com a percepção da população usuária das mesmas, para então propor agões educativas nesses espaços.

os Especificos: Levantar e caracterizar os espaços livres públicos selectorados de acordo com seus aspectos educativos e de gestão ambientati Levanter a percepção desidos usuárias/os desses espaços no território escolhido; Propor acties educatives com foco na biodivenidade destas áreas: Publicitar os dados e estudos sobre as áreas verdes urbanas no site do instituto Direito à Cidade IDC: Contribuir sistematicamente com o levantamento de bibliografia e estudos sobre as femáticas: Espaços Uvres Urbanos, Espaços Educadores e Educação

para a Conservação da Biodiversidade. ulsa e Laboratórios: GEPEA-Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Ambiental

Area: Sociologia-CECH - UFSCar

territórios excludentes e segregados. Tem como tema de pesquisa diroutos sociais de grupos urbanos considerados "marginais" na cidade contemporânea, como jovena de perferia, moradorea de rua, usuários de drogas, traficantes,criminosos e prostitutas. Rompendo com o senso comum e as abordagens que costumem figurá-los como "excluídos" da vida social, pretende-se verificar que relegões esses sujeitos "marginais" estabelecem entre si e com outras instâncias sociale e políticas mais amples, como a familia, o mercado de trabalho e o Estado, entre outras. Apresenta uma questão central: etnografar as mediações, as fronteiras densamente políticas -que se conformam, hoje, entre populações 'marcinais' de distintes cidades paulates e o mundo público. os: NaMarcem e Ruma.

ET4-Dinámicas Sócioespaciais, Ruralidades,

Prof. Dr. Gabriel de Santis Feitran , Rodrigo C. Martins e Rosalina

Pesquises sobre as transformações nas dinâmicas sociais e

politicas das perferias, com foco nas acões coletivas na cidades e

Ambiente e Sociedade (Cidades+Coletivas)

ET8-Economia Urbana e Regional Desenvolvimento Social(Cidades+Solidárias)

#### Profs. Dr. Elton E. Casagrande e Claudio Cesar de Palva Area : Economia Urbana e Regional-Uneap Aranaguara

No Brasil, qualquer estratégia de desenvolvimento econômico deve ser baltrada por valores tradicionalmente enfattrados pela sociedade, de democracia, de respeito a direitos humanos, de Iberdade individual e justica social. Neste contexto, o núcleo de estudos econômicos, um dos elsos este projeto, teria a função de gener esses indicadores de acompanhamento da política pública, com o propósito de subsidiar a sociedade de estudos e fundamentos teóricos que permitam um debate robusto sobre o direito è cidade e, sobrefudo, sos direitos humanos.

Núcleos de Pesquisa e Laboratórios: Grupo de Estudos e Pesquisa em Economia Financeira, Fiscal, Análtes Quantitativa e Deservolvimento

#### ET11-Cidades Inteligentes, Conectadas e Para Todos(Cidades+Acessivels)

Profa. Drs. Vania Paula A. Neris, Profa Drs. Silvia Zem-Mascarenhas(DEnf-UFSCar), Teresa Mary Pires Cartro Melo ( DCHE-Sorocaba)

Area: Computação Lithera e Tecnologias da Informação e Comunicação

Esse núcleo tem foco na simblose entre os espaços urbanos, os cidadãos e as tecnologías de informação e comunicação, visando uma cidade inter-relacionada capaz de reconhecer e lidar com os cenários complexos e diversos, informar, acir e incluir para a melhorte de vide em sociedade. Busca refetir sobre um design socialmente consciente, colocando em foco os cidadãos e suas especificidades. fevorecendo a interação entre elas e com o seu enforno de maneira mais inteligente e sustentável. Espera-se explorar soluções computacionais e aspectos de saúde e bem-estar, de desenvolvimento intelectual, de justica, paz equidade, estimulem o respeito so próximo, a colaboração e a coautoria, o transporte recional com lociatios otimizada, a boa alimentação, a gestão eficaz dos auprimentos, a prevenção de catástrofes, o desenvolvimento de soluções eficazes para o bio eletrônico, entre

Núcleos de Pesquisa-Laboratúrios: LIFeS (Lab. Interação Flexível e Sustantável) . Núcleo de Estudos e Pesquisas em Tecnologia, Cultura e Sociedade

#### ET12-Direito à Cidade Justica Sócioambiental (Cidades+Justas)

Prof. Dr. Alexandre Rossi e Rafael Alves Orsi Area: Direitos Humanos, Direito Urbano e Ambiental e Administração Pública-Unesp Araraquara

Estudar a estruturação das injustiças socioambientais, a partir da perspectiva da apropriação/expropriação do espaço e suas contradições, sua apropriação desigual e seus impactos sociosmbientels. Quanto as organizações da sociedade civil no espaço urbano, investigar formas de resposta sos problemas associados. Quanto a releção Administração Pública e entes não estatais no ordenamento do espaço nas cidades , verificar possibilidades e potencialidades de arranjos institucionais

deos de Pesquisa e Laboratórios: NEDUA-Núcleo de Estudos sobre Desenvolvimento Urbano e Ambiental







O Programa IDC-Instituto Direito à Cidade(ProExt 2014), insere-se em um contexto acadêmico da UFSCar de intercâmbios institucionais definidos em Planos de Desenvolvimento Institucional. Fundamenta-se em princípios, estratégias e ações presentes em documentos e protocolos internacionais, estruturando-se em campos e eixos temáticos tendo como objeto estruturador os estudos da cidade enquanto instituto cultural. Aponta para a necessidade de construção de instrumentos de política pública e gestão que tenham como foco a integração com o social, a interdisciplinaridade ensino-pesquisa-extensão, a articulação da Universidade a ações extensionistas propostas em âmbito interno e externo.

O Instituto integrado ao *Observatório Cidadania, Cultura e Cidade*(ProExt 2013), neste contexto, pretende atingir metas globais e estratégicas de cidades melhores, mais justas, democráticas e sustentáveis, embasado em documentos e protocolos de ações de redes institucionais. Além disto, propõe uma forma de organização que aproxima e promova articulações em redes de pesquisadores, agentes públicos e da sociedade civil, para facilitar a universalização, publicização e instrumentalização do conhecimento temático aqui produzido e gerado no âmbito de Ensino-Pesquisa-Extensão, das áreas e eixos selecionados, com avanço nas formas de divulgação e gestão na Universidade Pública e Sociedade.

**Coordenador**: Prof. Dr. Luiz Antonio Nigro Falcoski ( DECiv-PPGEU-UFSCar)

NÚCLEOS DE APOIO: OBSERVATÓRIO CIDADANIA , CULTURA E CIDADE www.observatorioculturaecidade.ufscar.br), no formato de um Observatório Urbano Local do Un-Habitat, tendo como objetivo estabelecer um diálogo com os formuladores de políticas locais e organizações da sociedade civil, gerar informações sobre temas e problemas locais , e promover respostas de políticas as necessidades e prioridades locais e regionais relacionadas ao Direito à Cidade.

ACIEPE: Construindo o Instituto Direito à Cidade ; Percursos Culturais e Urbanos na Cidade Diretoria, Secretaria e Comissões : estrutura institucional em processo de criação e consolidação na UFSCar







# **ALGUNS EIXOS TEMÁTICOS**

#### ET5: Memória e Patrimônio Cultural das Cidades (Cidades+Cultura)

Área: Cultura, Patrimônio Urbanístico, Arquitetônico e Paisagístico

Com experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em História e Teoria da Arquitetura e do Urbanismo, o Núcleo atua nos temas de pesquisa e extensão sobre patrimônio cultural intangível e patrimônio edificado, cultura urbana, preservação, conservação de bens materiais e imateriais, restauração de monumentos e sítios arqueológicos, estudos da memória cultural nas cidades, modernismo e modernidade, inventário cultural e iconográfico.

#### ET6-SustenUR-Sustentabilidade Urbana e Regional(Cidades+Sustentáveis)

O grupo tem desenvolvido seus trabalhos no contexto original da Arquitetura, Urbanismo e Engenharia Urbana, a partir de um grupo mais amplo voltado para Estudos do Ambiente Urbano. Tem atuado em atividades na Graduação, Pós-Graduação e Extensão voltado a políticas públicas urbanas e planos municipais. Os aspectos abordados referem-se à sustentabilidade dos sistemas urbanos, tanto na dimensão intra-urbana (planejamento, implantação, operação e avaliação de ambientes construídos e sistemas de infraestrutura), quanto regional (redes urbanas, bacias hidrográficas, unidades de paisagem), considerando as diversas dimensões da sustentabilidade.

#### ET11-Cidades Inteligentes, Conectadas e Para Todos(Cidades+Acessíveis)

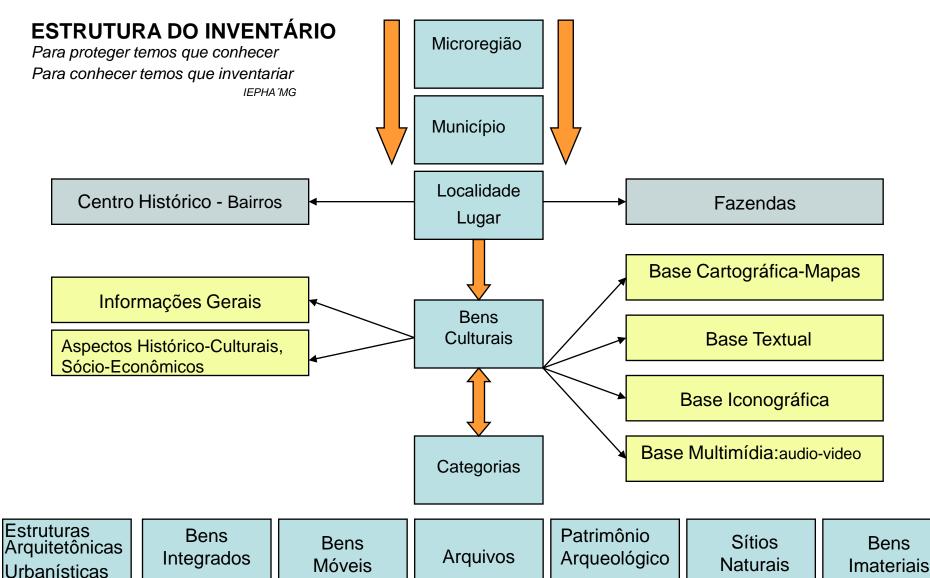
Esse núcleo tem foco na simbiose entre os espaços urbanos, os cidadãos e as tecnologias de informação e comunicação, visando uma cidade inter-relacionada capaz de reconhecer e lidar com os cenários complexos e diversos, informar, agir e incluir para a melhoria da vida em sociedade. Busca refletir sobre um design socialmente consciente, colocando em foco os cidadãos e suas especificidades, favorecendo a interação entre eles e com o seu entorno de maneira mais inteligente e sustentável. Espera-se explorar soluções computacionais e aspectos de saúde e bem-estar, de desenvolvimento intelectual, de justiça, paz, equidade, estimulem o respeito ao próximo, a colaboração e a coautoria, o transporte racional com logística otimizada, a boa alimentação, a gestão eficaz dos suprimentos, a prevenção de catástrofes, o desenvolvimento de soluções eficazes para o lixo eletrônico, entre outros.







### ET5: Memória e Patrimônio Cultural das Cidades (Cidades+Cultura)









# A CIDADE E A LEI : A REPRESENTAÇÃO NORMATIVA

# CF-CONSTITUIÇÃO FEDERAL (Art. 182 – 183/1988) ESTATUTO DA CIDADE (Lei 10.257/2001) PLANOS DIRETORES MUNICIPAIS







# A CIDADE E A LEI : A REPRESENTAÇÃO NORMATIVA

# O que a Constituição Brasileira apresenta sobre a Política Urbana e Planos Diretores Municipais?

No ART.182° - "A Política de desenvolvimento urbano, executada pelo Poder Público municipal, conforme diretrizes gerais fixadas em lei, tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das <u>funções sociais da cidade</u> e garantir o bem-estar de seus habitantes". ( a Lei a que se refere é o Plano Diretor Municipal )

Introduz alguns Instrumentos Urbanísticos inovadores para inibir a prática especulativa urbana em nossas cidades como :

- § Parcelamento ou Edificação Compulsórios
- § IPTU Progressivo no Tempo
- § Desapropriação

No ART.183° - "Aquele que possuir como sua área urbana de até duzentos e cinquenta metros quadrados, por cinco anos, ininterruptamente e sem oposição, utilizando-a para sua moradia ou de sua família, adquirir-lhe-á o domínio, desde que não seja proprietário de outro imóvel urbano ou rural"

Introduz o instrumento urbanístico denominado <u>Usucapião Especial de Imóvel urbano</u>.







# A CIDADE E A LEI : A REPRESENTAÇÃO NORMATIVA (LEI 10257/2001)

#### O que é Estatuto da Cidade ? Qual a sua importância para o Plano Diretor ?

A aprovação recente do Estatuto da Cidade como um conjunto de procedimentos normativos que regulamentam a Constituição Brasileira , apresenta uma importância indiscutível para o processo de elaboração e execução dos *Planos Diretores Municipais* :

- •representar uma grande conquista da sociedade e dos movimentos sociais (FNRU).
- •ao regulamentar juridicamente a Constituição Brasileira, permite e possibilita a introdução definitiva de <u>instrumentos inovadores</u> pelos **Planos Diretores**.

No Capítulo I ( art.1 ao 3º) , ao tratar de suas Diretrizes Gerais apresenta definições e objetivos gerais :

<u>Definições-</u> Lei que regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Brasileira, com normas reguladoras do uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, bem-estar população e equilíbrio ambiental.

<u>Objetivos</u> – ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana. Ampliar a noção e o conceito de processo de planejamento associados ao Plano Diretor :

o direito a cidades sustentáveis; a gestão democrática; a cooperação e parcerias; ao planejamento e desenvolvimento com mitigação de impactos negativos; e a oferta de equipamentos urbanos adequados, ordenação e controle do uso do solo.

Em seu Parágrafo único, estabelece que "para todos os efeitos, esta Lei, denominada **Estatuto da Cidade**, estabelece normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental."







# A CIDADE E A LEI : A REPRESENTAÇÃO NORMATIVA (LEI 10257/2001)

No Capítulo II – <u>DOS INSTRUMENTOS DE POLÍTICA URBANA</u> (Art. 4º a 38º), aborda aspectos referentes aos seguintes Instrumentos Urbanísticos que constituem a estrutura básica em um Plano Diretor Municipal a ser implementado:

- Instrumentos de Planejamento Municipal: destaca-se o caráter inovador para o instrumento de Gestão Orçamentária Participativa (OP) e o Zoneamento Ambiental, que antes não eram contemplados no sistema de planejamento dos Planos Diretores.
- Instrumentos Tributários e Financeiros: embora já presente desde a Constituição de 1988, destaque para a regulamentação definitiva do IPTU-Imposto Predial e Territorial Urbano progressivo no tempo;
- Instrumentos Jurídico-Políticos: caráter inovador para os seguintes instrumentos, tais como, as Unidades de Conservação; ZEIS; Direito Real de Uso; Uso Especial para Fins de Moradia; Parcelamento, Edificação e Utilização Compulsória; Usucapião Urbano; Direito de Superfície; Outorga Onerosa do Direito Construir (Solo Criado); Transferência do Direito de Construir, Operações Urbanas; Regularização Fundiária; Referendo Popular e Plebiscito.
- Instrumentos de Gestão Ambiental: caráter inovador para os instrumentos EIA-Estudo Prévio de Impacto Ambiental; EIV-Estudo Prévio para Impacto de Vizinhança.







# A CIDADE E A LEI : A REPRESENTAÇÃO NORMATIVA (LC 350/2005) Plano Diretor de Araraquara

#### O PLANO DIRETOR COMO:

CULTURA,
CIDADANIA,
MEIO DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO,
LINGUAGEM,
IMAGENS, DESENHOS E CARTOGRAFIA SOCIAL
ROTEIRO TÉCNICO
FORMA E CONTEUDO

Prof. Paulo Montanaro



TAREFA: ENCADEAR SEQUÊNCIA DE IMAGENS EM UM PROJETO



Elaborar um MAPA MENTAL







A CIDADE E A LEI : A REPRESENTAÇÃO NORMATIVA (LC 350/2005)

# PROJETO AURA

# Atlas Ambiental Urbano de Araraquara

Coordenador: Prof.Dr.Arq. Luiz Antonio Nigro Falcoski





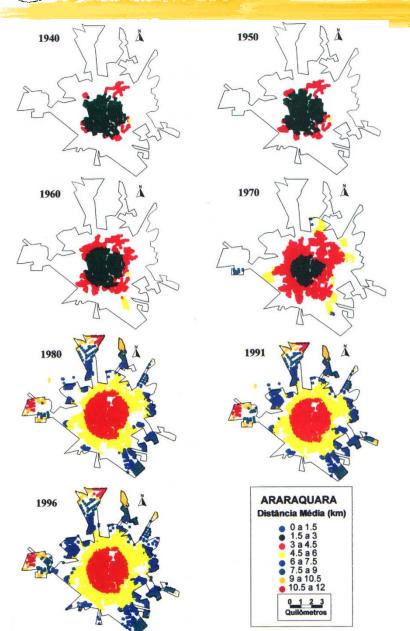




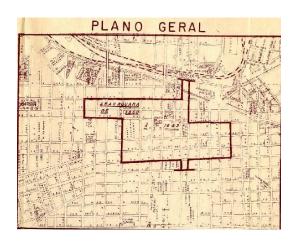












Desenhos e Imagens de EVOLUÇÃO URBANA no TEMPO



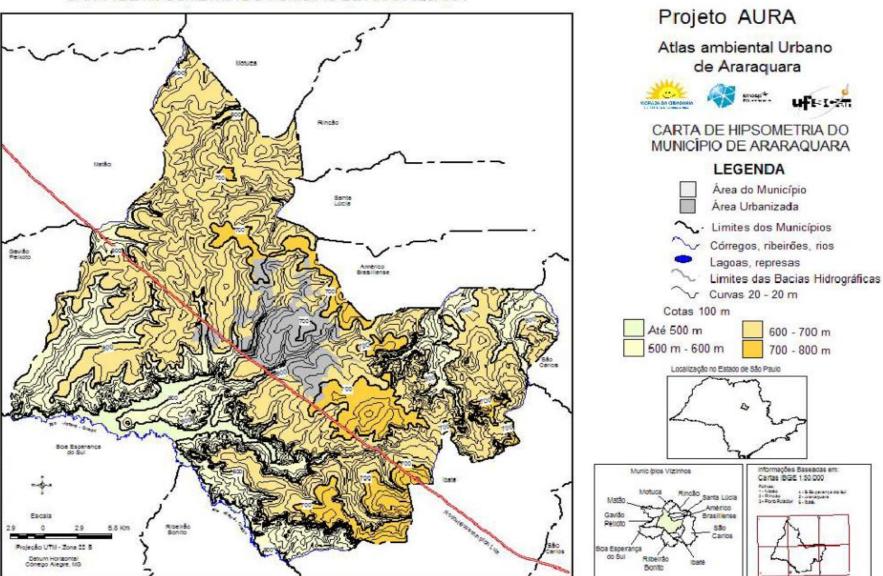
feo Digital - LAPA, UFSCal

#### **ACIEPE 2018-Prof. Arq. Luiz Antonio Nigro Falcoski**





#### CARTA DE HIPSOMETRIA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

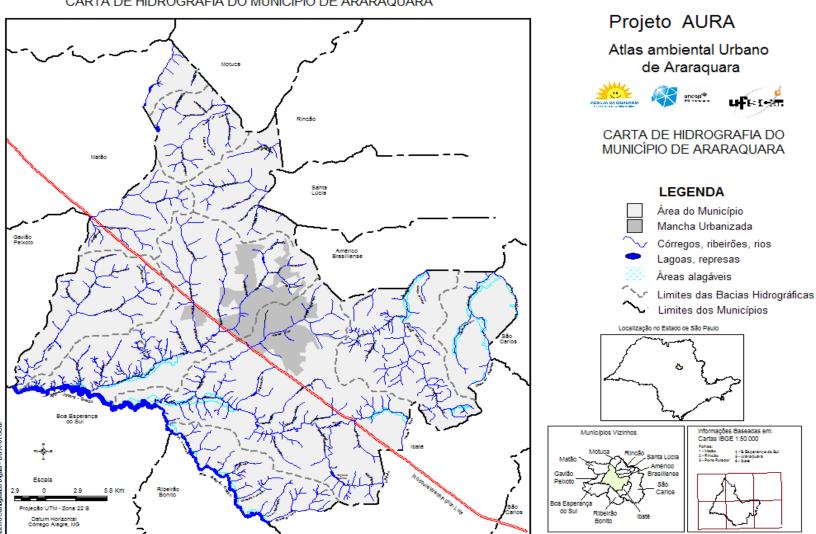








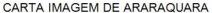
#### CARTA DE HIDROGRAFIA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

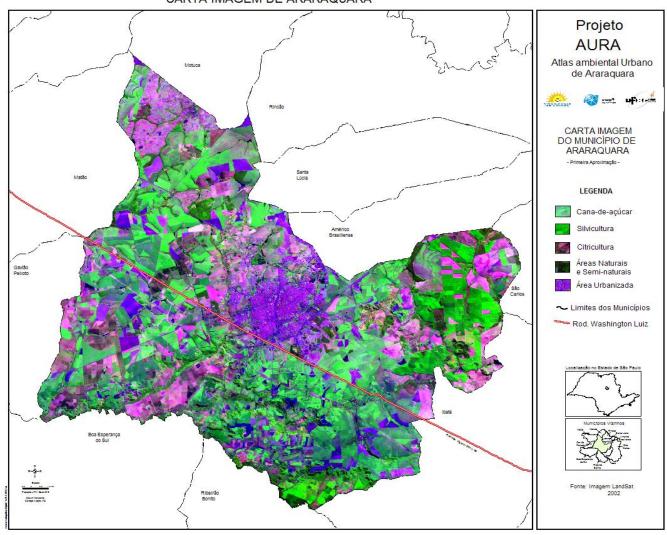










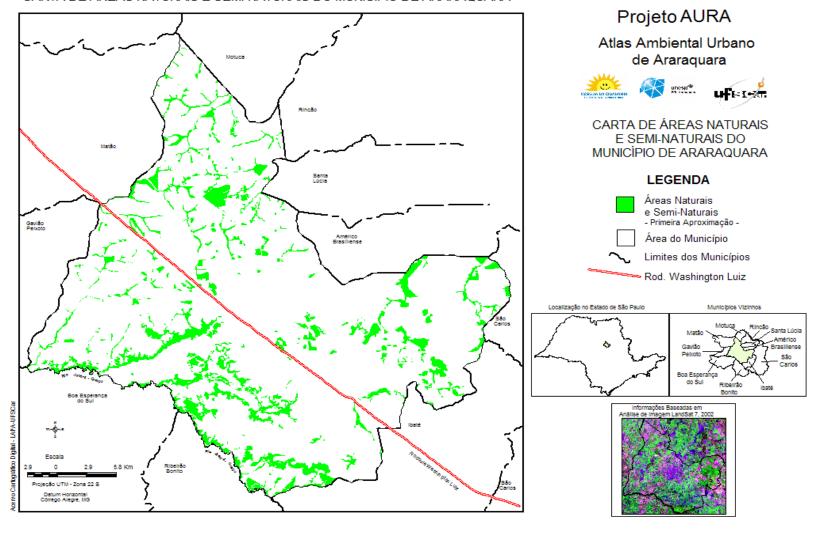








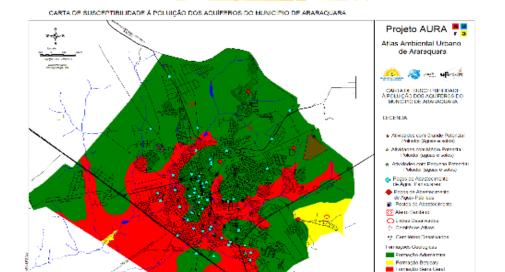
#### CARTA DE ÁREAS NATURAIS E SEMI-NATURAIS DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA









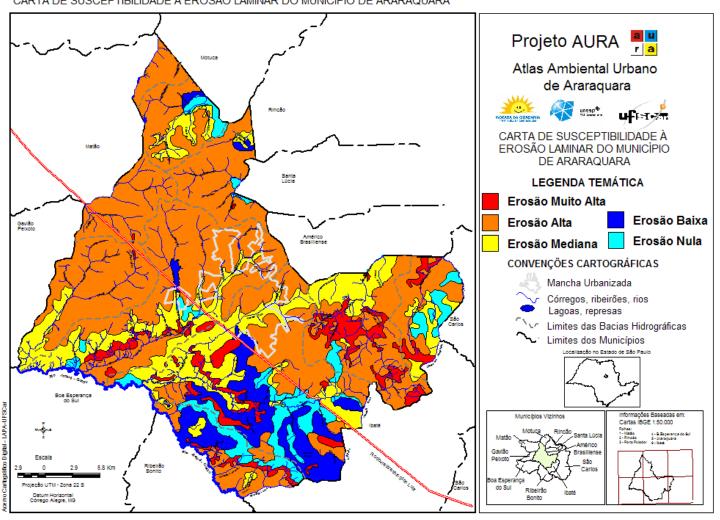








#### CARTA DE SUSCEPTIBILIDADE À EROSÃO LAMINAR DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

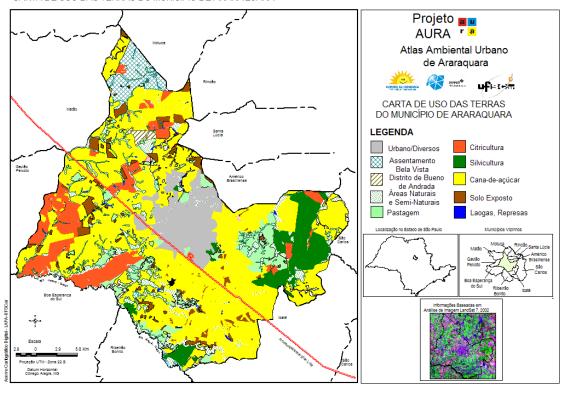








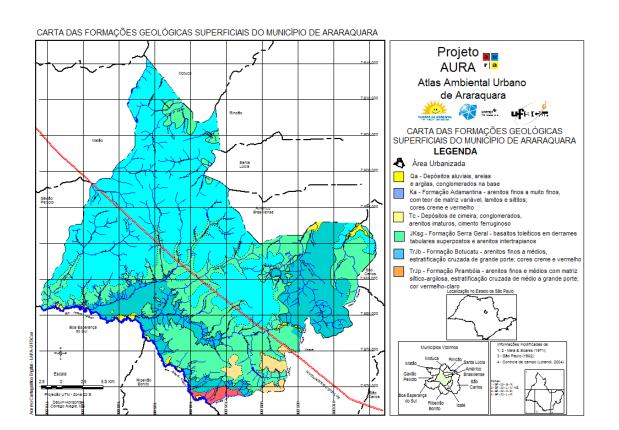
#### CARTA DE USO DAS TERRAS DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA









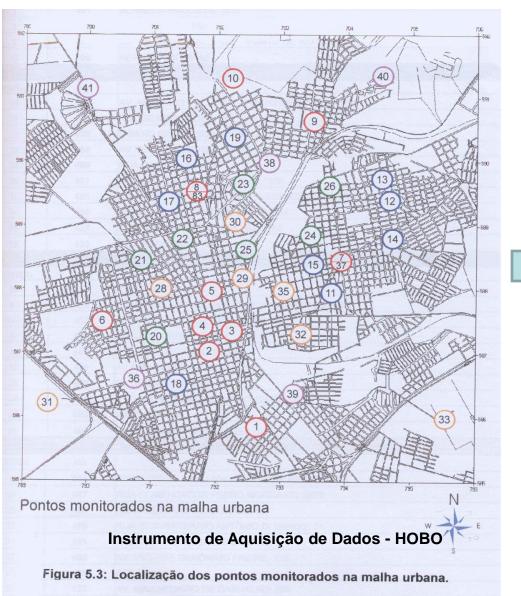








#### ZONEAMENTO BIOCLIMÁTICO DE ARARAQUARA





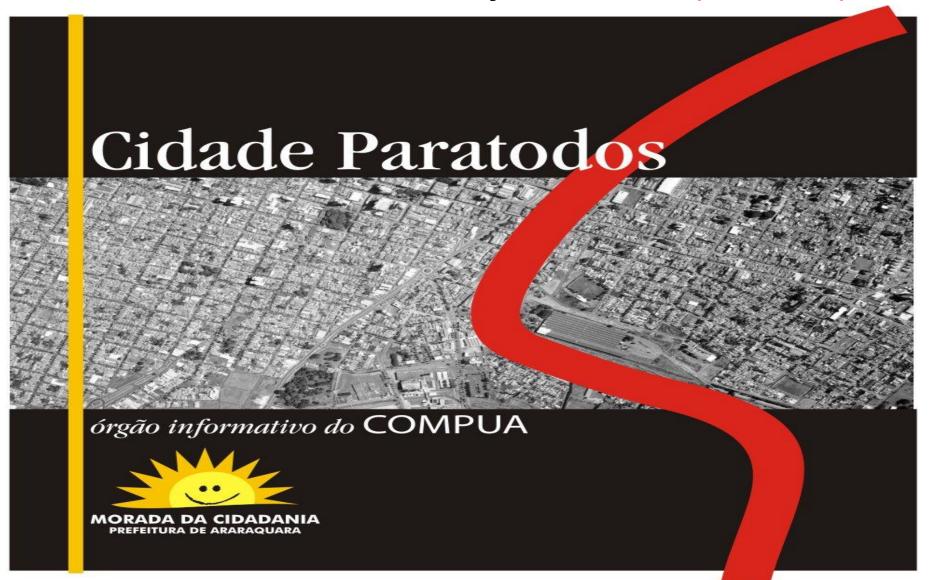
Diferenças de 7 graus Centro-Periferia







A CIDADE E A LEI : A REPRESENTAÇÃO NORMATIVA (LC 350/2005)

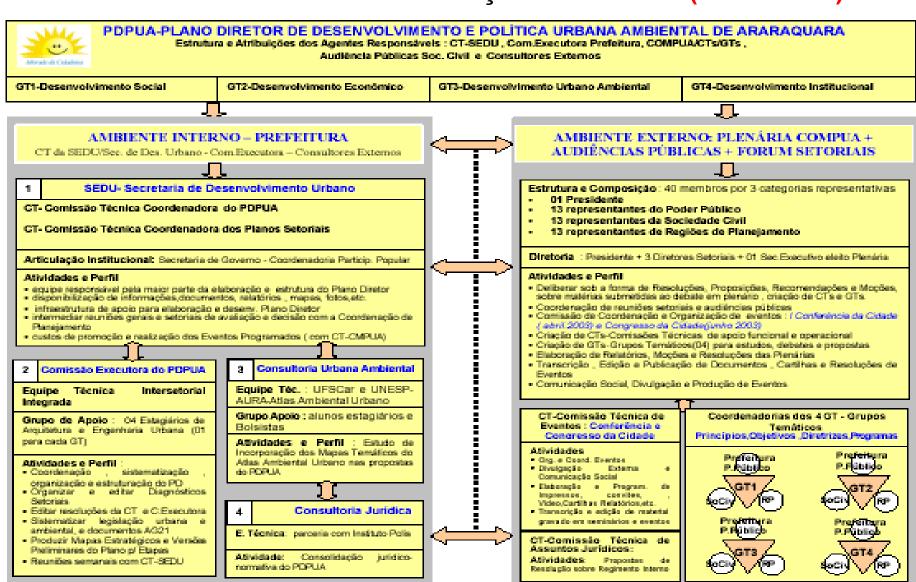








## A CIDADE E A LEI: A REPRESENTAÇÃO NORMATIVA (LC 350/2005)





**ANEXOS** 

# ACIEPE 2018-Prof. Arq. Luiz Antonio Nigro Falcoski





# A CIDADE E A LEI : A REPRESENTAÇÃO NORMATIVA (LC 350/2005)

ESTRUTURA DO PLANO DIRETOR ARARAQUARA  Título I- Da Política Urbana Ambiental	
Cap.II	Das Marcas e Princípios
Cap. III	Das Funções Sociais da Cidade e da Propriedade Urbana
Cap.IV	Dos Instrumentos e Estratégias de Desenvolvimento e Qualidade de Vida Urbana
TÍTULO II	- Do Desenvolvimento Urbano Sustentável
Cap.I	Disposições Gerais
Cap.II	Das Estratégias de Sustentabilidade Urbana Ambiental:Des. Social;Des. Econômico,C&TDes. Urbano Ambiental; Des. Institucional
TÍTULO II	I- Da Estrutura Urbana, Modelo Espacial e Uso do Solo
Cap. I	Dos Elementos Estruturadores do Modelo Espacial e Uso do Solo
Cap. II	Do Modelo Espacial e Uso do Solo Urbano : Macrozoneamento Territorial e Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo
TÍTULO I\	/- Do Sistema de Planejamento e Gestão Democrática
Cap.I	Dos princípios, objetivos e Ações Estratégicas do Sistema Municipal de Gestão do Planejamento
Cap.II	Dos Componentes e Estrutura da Gestão Democrática do Planejamento Municipal
Cap. III	Dos Instrumentos de Política Urbana
Cap.IV	Dos Instrumentos de Análise de Projetos Estratégicos e Empreendimentos de Impacto Urbanísticos e Ambientais
Cap. V	Do Processo de Monitoramento e Revisão Estratégica do Plano Diretor
Cap.VI	Do Sistema de Informações Municipais
TÍTULO V	- Dos Planos Diretores Reguladores e Regime Urbanístico
Cap.I	Do Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo Urbano
Cap.II	Do Código de Edificações e Ambiente Construído
Cap. III	Do Parcelamento do Solo
Cap.IV	Critérios e Diretrizes do Plano Diretor de Transporte e Trânsito
	Critérios e Diretrizes do Plano Diretor de Habitação







# A CIDADE E A LEI : A REPRESENTAÇÃO NORMATIVA (LC 350/2005)

#### Plano Diretor de Desenvolvimento e Política Urbana Ambiental Araraquara

**ANEXO I** MAPE - Mapas Estratégicos

**ANEXO II** - Sistematização de Categorias de Espaços Livres Públicos

ANEXO III - Classificação Funcional Viária

ANEXO IV - Da Estrutura Urbana, Modelo Espacial e Uso do Solo

**ANEXO V** -Áreas de Incidência do Instrumento Direito de Preempção

ANEXO VI - Pontos de Percepção Visual - POVs

**ANEXO VII** - Classificação das Atividades de Uso do Solo Urbano, segundo Dispositivos de Zoneamento Ambiental

**ANEXO VIII** - Exigências de Estudos de Impactos para Viabilidade Urbanística-EIVU (Licenciamento Ambiental Municipal-Estadual Integrado )

**ANEXO IX**- Critérios de Relatório de Impacto para Viabilidade Urbanística-RIVU

**ANEXO X** - Critérios de Parcelamento do Solo-Parâmetros e Critérios Municipais Complementares as Leis 6766/79 e 9785/99

**ANEXO XI-** Projetos Estratégicos de Transporte, Mobilidade e Acessibilidade Urbana

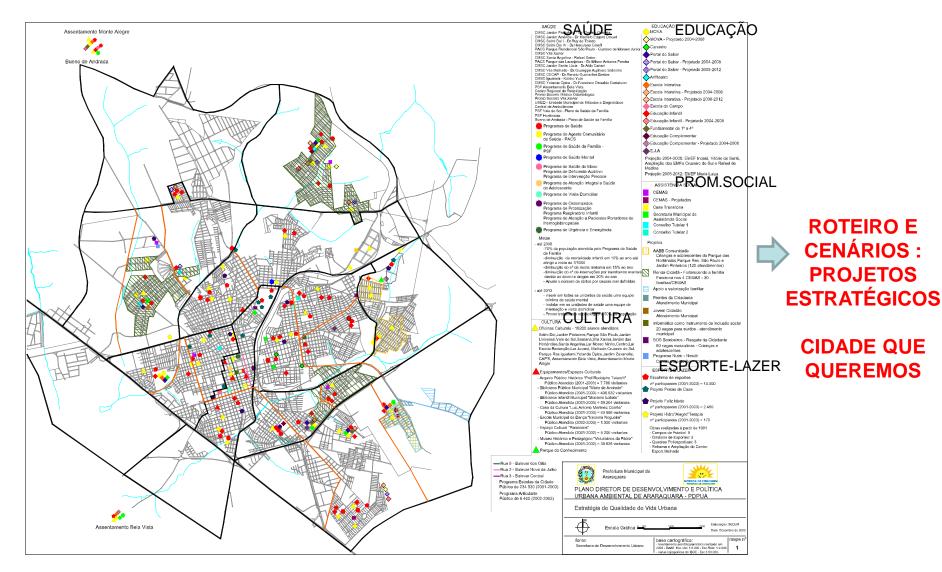
**ANEXO XII** – Áreas de Incidência do Instrumento Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsórios







#### MAPA ESTRATÉGICO DE QUALIDADE DE VIDA URBANA

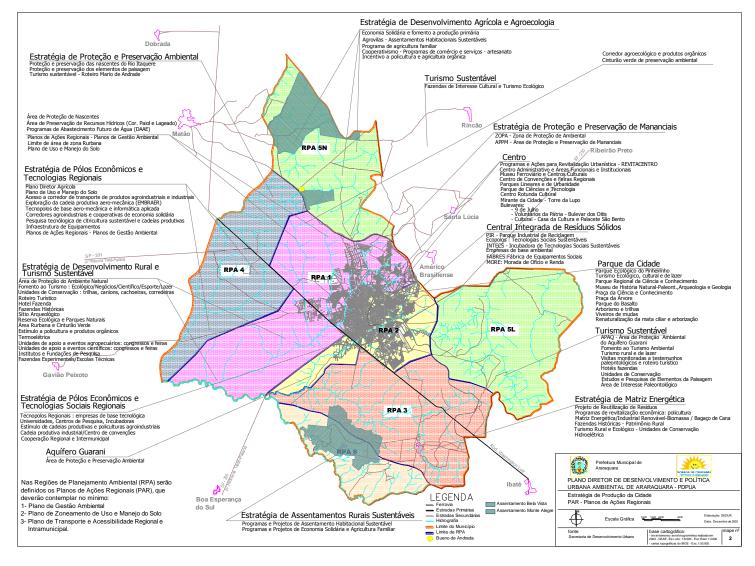








# MAPA ESTRATÉGICO DE PRODUÇÃO DA CIDADE NA REGIÃO



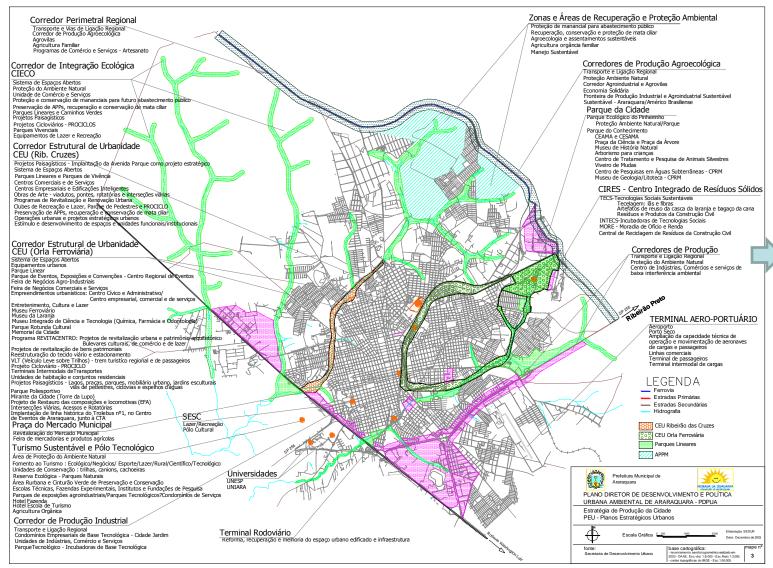








# MAPA ESTRATÉGICO DE PRODUÇÃO DA CIDADE



ROTEIRO E
CENÁRIOS:
PROJETOS
ESTRATÉGICOS







## ALGUNS PROJETOS ESTRTATÉGICOS DE PRODUÇÃO DA CIDADE



# **REVITACENTRO**

Programa de Reabilitação das Áreas Centrais da Cidade de Araraquara

Prefeitura Municipal de Araraquara
SEDUR - Secretaria de Desenvolvimento Urbano







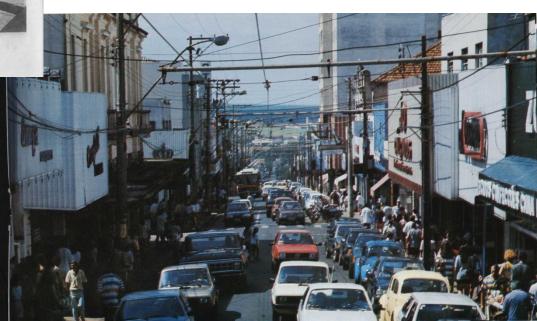
# PROJETOS ESTRTATÉGICOS DE PRODUÇÃO DA CIDADE



MINERVING, 4 - Alfaiataria FATORI, 5 - Casa MICELLI

2004

1925







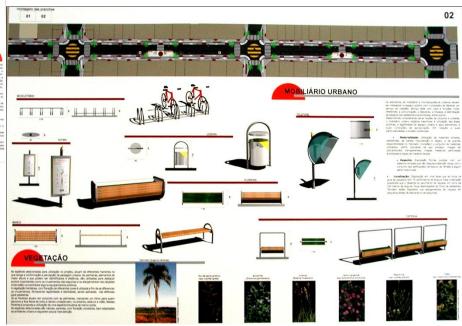


### PROJETOS ESTRATÉGICOS DE PRODUÇÃO DA CIDADE



Premiação - 1o. Colocado Arq. Braulio Romeiro Arq. Rafael Mantovani Esposel Projeto Bulevar do Comércio Concurso de Idéias do Projeto Paisagístico e Mobiliário Urbano

Prefeitura Municipal-SEDUR / ACIA / SINDCOM / IAB / UNIARA





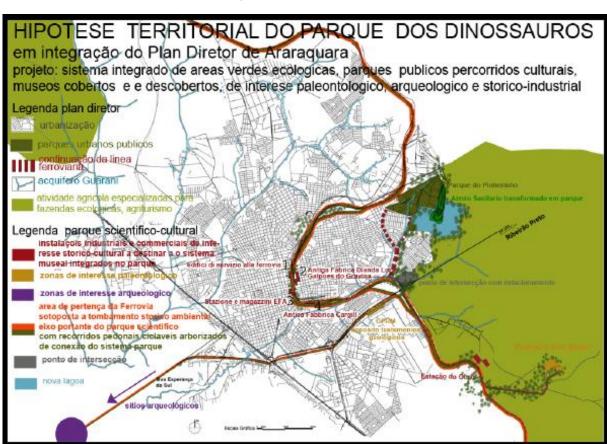






### PROJETOS ESTRATÉGICOS DE PRODUÇÃO DA CIDADE





**ECO-PARQUE DOS DINOSSAUROS** 





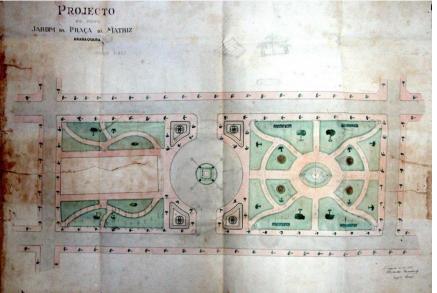


#### PROJETOS ESTRATÉGICOS DE PRODUÇÃO DA CIDADE

Projeto de Restauro da Praça da Matriz (2004-2005)



Calçamento em Petit-Pavet ou Mosaico Português feito por artesãos e criado pelo arquiteto Alexandre Ribeiro Marcondes Machado, Juó Bananere(Semana Arte Moderna), autor do projeto do Hotel Municipal e Clube Araraquarense.



( Projeto 1917/18)



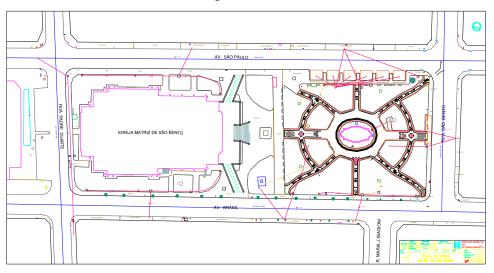


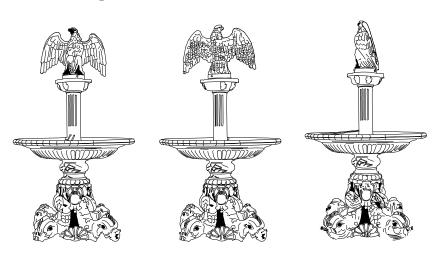


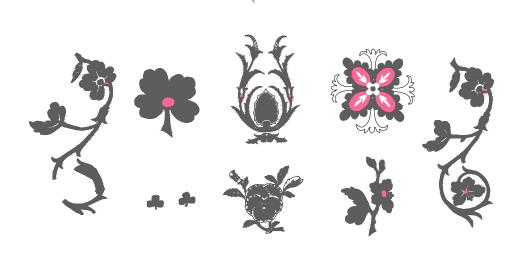


# PROJETOS ESTRATÉGICOS DE PRODUÇÃO DA CIDADE

#### REVITACENTRO PRAÇA DA MATRIZ- PROJETO ORIGINAL: Eng. Polit. Alexandre Machado-1917







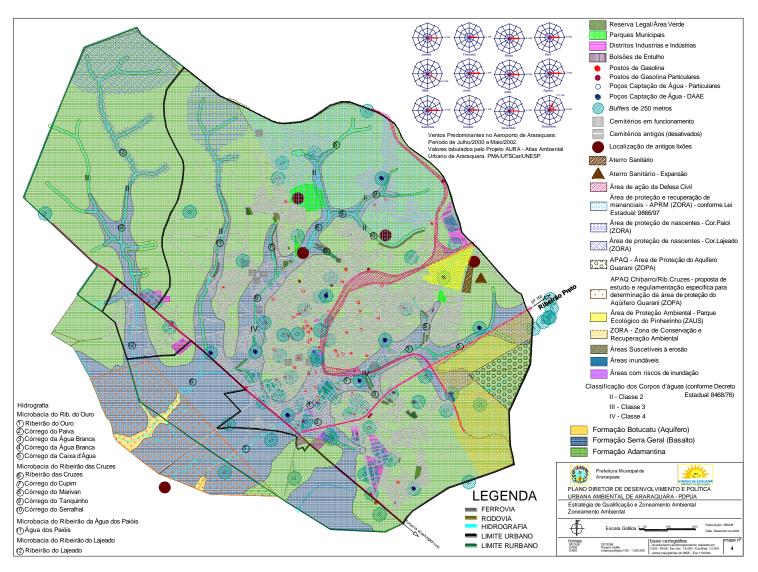








#### MAPA ESTRATÉGICO DE ZONEAMENTO AMBIENTAL

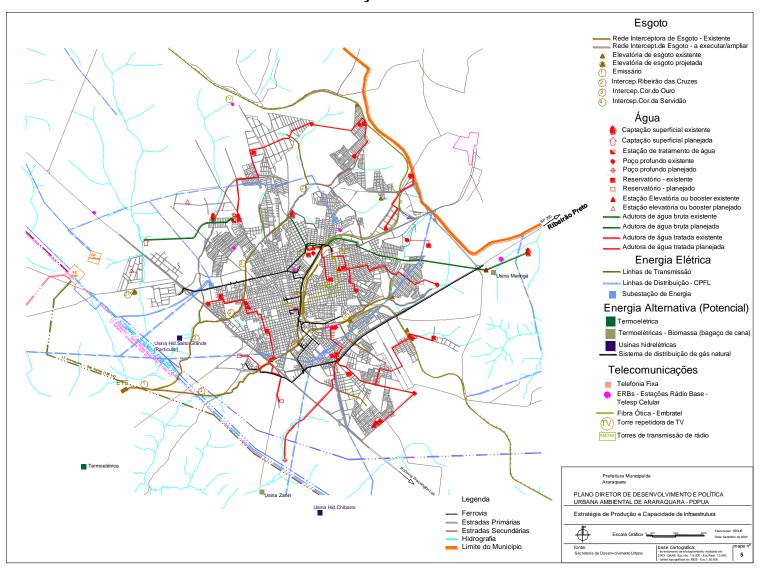








#### MAPA ESTRATÉGICO DE PRODUÇÃO DE INFRAESTRUTURA URBANA

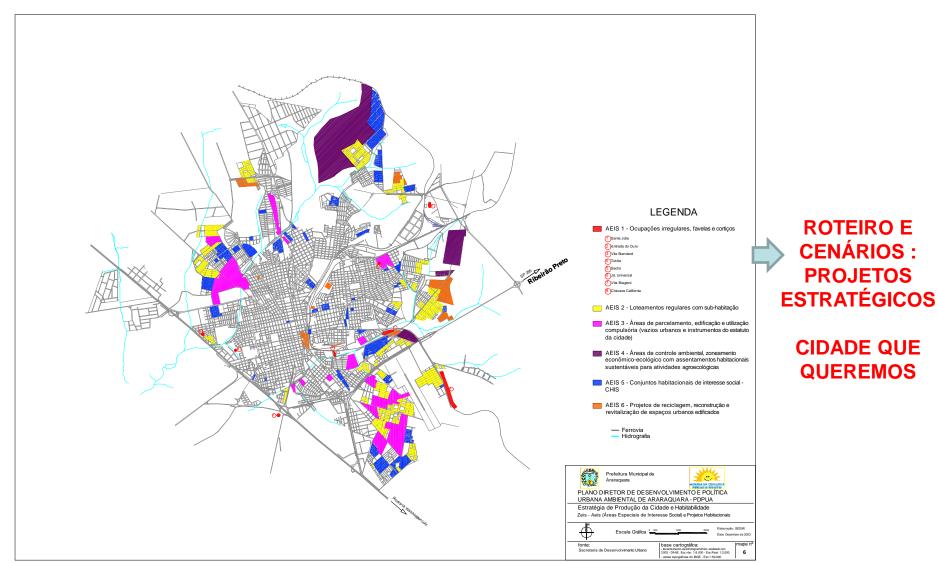








# MAPA ESTRATÉGICO DE PRODUÇÃO DA CIDADE E HABITABILIDADE (HIS)

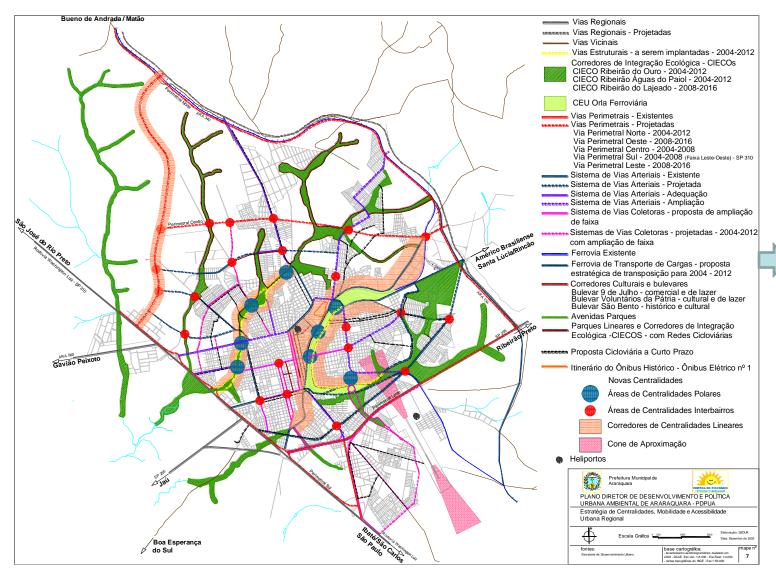








#### MAPA ESTRATÉGICO DE MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE



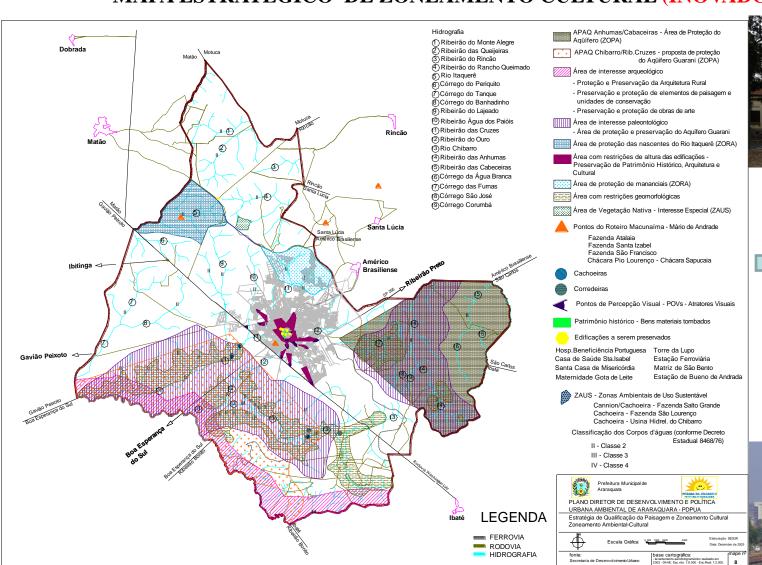
ROTEIRO E
CENÁRIOS:
PROJETOS
ESTRATÉGICOS







### MAPA ESTRATÉGICO DE ZONEAMENTO CULTURAL (INOVADOR)







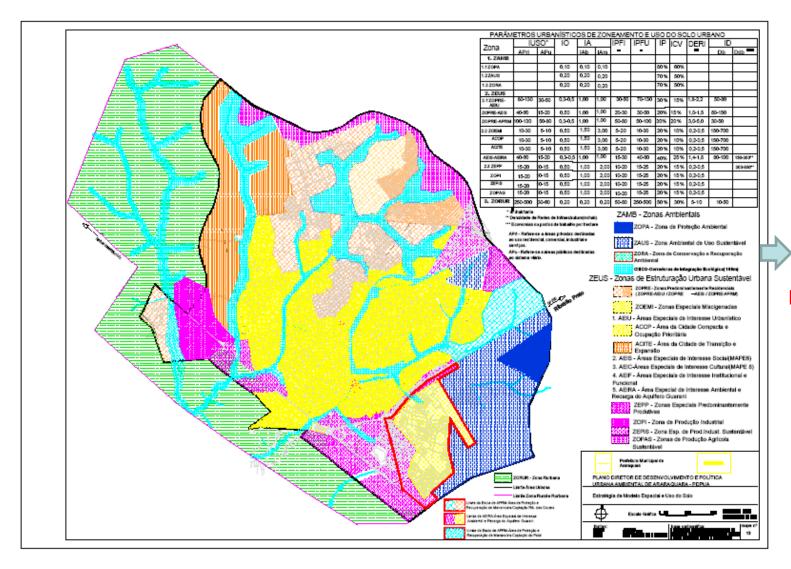








#### MAPA ESTRATÉGICO DO MODELO ESPACIAL E ZONEAMENTO URBANO



ROTEIROS E
CENÁRIOS :
USOS
ESTRATÉGICOS













































# PROJETOS ESTRATÉGICOS PLANO DIRETOR CEU-AVENIDA PARQUE RIBEIRÃO DAS CRUZES















Lembraremos as modernas cidades parques, cidades jardins, construídas hodiernamente na velha Europa.

# Projetando a Cidade com Água e Arborização

"Perto de muita água, tudo é feliz" (João Guimarães Rosa)



1930 - Rua SÃO BENTO

T- HOLET HONTOLLAT

- BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA S/A

4- ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE ARARAQUARA



